

# ORGANIC FARMING – PARCERIA DE AGRICULTURA E PRODUÇÃO BIOLÓGICA

## PROTOCOLO DE PARCERIA

### CONSIDERAÇÕES:

A Agricultura em Modo de Produção Biológico é um sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção alimentar, iniciando-se com a produção de plantas e sementes biológicas, que combina as melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais, a aplicação de normas exigentes em bem-estar animal e métodos de produção baseadas em substâncias e processos naturais.

É reconhecido pela União Europeia (EU) a existência de uma lacuna entre a ciência e a agricultura prática, motivada pela dificuldade dos investigadores trabalharem em parceria com os agricultores/produtores para alcançarem bons resultados no trabalho de campo. Assim, torna-se fundamental proporcionar experiências motivadoras de partilha de conhecimento e de boas práticas.

É necessário que os agricultores/produtores e os investigadores trabalhem juntos, unindo esforços para identificar os problemas urgentes na agricultura: encontrar formas sustentáveis de combater as doenças do solo e da planta sem utilizar produtos químicos de síntese e pesticidas; a compostagem, processo indispensável para a agricultura biológica; o uso de preparações orgânicas para apoiar o crescimento e a saúde das plantas, para incremento da fertilidade do solo, obtendo boa produtividade das culturas.

A UE definiu, ainda, o prazo para utilização exclusiva de sementes orgânicas pela agricultura biológica até 2035, sendo assim fundamental a produção de variedades de sementes de alta qualidade adaptadas às condições agrícolas locais, promovendo a diversidade genética. Este é um desafio para os investigadores, empresas e agricultores que só será bem-sucedido se existir colaboração entre todos os intervenientes, incluindo as universidades, bancos de germoplasma, institutos de investigação nacionais e internacionais, empresas profissionais e agricultores, na criação de variedades suficientes de sementes orgânicas.

A agricultura em modo de produção biológico, a agroecologia e a agricultura familiar afiguram-se como uma oportunidade para a economia portuguesa, sobretudo nas regiões rurais mais desfavorecidas. O conceito de Centro de Formação, como centro de ciência aplicada à agricultura

DP

L

biológica e ao melhoramento de plantas em modo de produção biológica, permite a produção de produtos altamente diferenciados e de valor acrescentado, que têm vindo a ganhar cada vez mais espaço na preferência dos consumidores nacionais e internacionais. A agricultura biológica em Portugal ganha, cada vez mais, notoriedade e este sistema de produção tem vindo a tornar-se altamente especializado, exigindo formação profissional adequada, conhecimento e tecnologias específicas, bem como investigação e experimentação aplicada conducentes à inovação de processos e produtos.

Em Idanha-a-Nova, no Green Valley Food Lab, existe o suporte para o desenvolvimento da agricultura, com uma área de aproximadamente 800ha de terreno, que englobam a Herdade do Couto da Várzea, a Herdade do Ribeiro do Freixo, a Herdade das Lombas e o Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro, onde existem excelentes recursos naturais, desde a terra, à água. Nesta extensão de terreno desenvolvem-se culturas como: oliveiras, figo da Índia, sementes, cogumelos, ervas aromáticas, frutas, legumes, mirtilos, amendoeiras e, ainda produção animal e muitos outros.

O Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro, o edifício do Centro de Formação Profissional (antigo centro de formação agrícola da DRAP) e um concurso público, para a reabilitação deste perímetro de 800ha, com a construção de cerca de 200 camas e rede de fibra ótica, cria excelentes condições físicas para dar corpo ao Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica, potenciando a agricultura da região e do País, desenvolvendo e promovendo em todo o território nacional a Agricultura e Agro-Indústria Sustentáveis, em cooperação com Redes Internacionais, como a INNER, Rede Internacional de Eco-Regiões e Bio-Regiões e as Agências das Nações Unidas FAO e FIDA bem como a rede de FiBL (pesquisa orgânica para apoio à agricultura orgânica, baseada em 6 países europeus).

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica, poderá valorizar os recursos endógenos existentes, complementando os projetos já existentes no âmbito da agricultura, como é o caso da Incubadora de Base Rural e o projeto de aceleração Idanha Food Lab - que viu recentemente ser reconhecido um Laboratório Colaborativo (COLAB) - e promover uma estratégia de desenvolvimento, sustentabilidade ambiental, inovação tecnológica, investigação científica, e utilização eficiente dos recursos naturais, a promoção da economia circular e dos circuitos curtos de comercialização.

## 1 – MISSÃO

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica tem como missão a criação de um centro de experimentação aplicada no domínio da agricultura biológica, agregando cerca de 800 hectares de terreno e infraestruturas, onde várias empresas desenvolvem a sua atividade agrícola, utilizando o antigo Centro de Formação DRAPC, na Herdade do Couto da Várzea. Pretende-se potenciar a agricultura biológica e a produção através de 3 grandes eixos de intervenção interligados

DP

L

DP

L

entre si: Investigação Aplicada e Inovação, Formação e Capacitação e Experimentação e Desenvolvimento Experimental.

## 2 – EIXOS DE INTERVENÇÃO

### A – Investigação e Inovação

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica terá uma equipa de investigadores permanentes que será acrescida de outros consignados pelos parceiros que têm como missão desenvolver e implementar projetos científicos em articulação com os agricultores biológicos. O centro de experimentação aplicada incidirá em temáticas como:

- Projetos científicos relacionados com as alterações climáticas, o seu impacto no solo, no clima e na produção de sementes;
- Produção orgânica de hortícolas, flores, ervas aromáticas e pseudocereais;
- Maneio do solo e o seu impacto na pecuária (maneio holístico) e, diferentes formas de compostagem;
- Gestão agroflorestal e o impacto nas colheitas e na proteção das culturas;
- Sistemas agropecuários;
- Valorização da biodiversidade existente através da utilização sustentável das espécies;
- Criação de plantas participativas;
- Estufa versus produção ao ar livre, incluindo, estudos de rendimento, sabor, resiliência;
- Efeitos da economia circular e estudos de casos para a conversão em modo de Produção Biológico.

### B – Formação e Capacitação

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica dinamizará ainda ações de formação e capacitação nos domínios da agricultura biológica, dotando os agricultores dos conhecimentos adequados ao modo de produção biológico e biodinâmico. Neste eixo incluem-se ainda os seminários e ações de sensibilização que poderão ser desenvolvidas com o intuito de promover as boas práticas ambientais e a promoção do equilíbrio natural dos ecossistemas.

### C – Experimentação



O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica será o promotor de experiências e ensaios suportado no trabalho contínuo e conjunto entre os agricultores/produtores e a equipa de investigadores da Parceria. O objetivo é criar sinergias que encurtem a distância entre o conhecimento científico e os resultados a ser aplicados em campo.

### 3 – OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento rural no âmbito da agricultura biológica e biodinâmica;
- Promover a investigação para colmatar as lacunas técnicas na produção e no melhoramento biológico de plantas, através da investigação, desenvolvimento de novas tecnologias e inovação;
- Promover o registo de variedades no Catálogo Europeu em resultado do melhoramento em Modo de Produção Biológico;
- Promover a divulgação de informação sobre a produção, transformação, o mercado e o comércio de produtos biológicos;
- Promover tecnologias agrícolas inovadoras;
- Definir métodos inovadores para o controlo de pragas, doenças e infestantes;
- Promover a melhor produtividade e os circuitos curtos de comercialização;
- Promover a interação entre os vários agentes, potenciando a organização e a partilha da informação, bem como o desenvolvimento de estratégias conjuntas;
- Criar condições ao desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e qualidade;
- Salvaguardar as culturas tradicionais através do estudo, manutenção e preservação do património genético;
- Promover, no âmbito da atividade agrícola, a formação, qualificação e inserção de pessoas, bem como a conservação, valorização e rendibilidade dos recursos agrícolas disponíveis, nomeadamente através da cooperação e participação em iniciativas de formação e experimentação.



#### 4 – MEMBROS

**Município de Idanha-a-Nova**, com sede no Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova, pessoa coletiva de direito público número 501121030, representado neste ato por Armindo Moreira Palma Jacinto, natural da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, residente na Rua do Carqueijal s/n, Barra das Almas, Ribeirinha, na Freguesia de Penha Garcia, o qual outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, no uso dos poderes que para este ato.

**Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova (CMCD)**, com sede na Zona Industrial, 6060-182 Idanha-a-Nova, pessoa coletiva de direito privado número 503 010 952, representada neste ato por Ana Catarina Ribeiro Pereira, que outorga na qualidade de Presidente da Direção, com poderes para este ato.

**Living Seeds - Sementes Vivas, S.A.**, com sede na Estrada Nacional 354, 6060-270 Idanha-a-Nova, contribuinte número 513 635 904, representada neste ato por Stefan Doeblin, que outorga na qualidade Diretor, com poderes para este ato.

**Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., (INIAV)**, com sede na Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras, contribuinte número 510 345 271, representada neste ato por Patrícia Mónica Guilherme Tavares Inácio, na qualidade de Vogal do Conselho Diretivo, com poderes para este ato.

**Universidade de Coimbra**, com sede Paço das Escolas, 3004-351 Coimbra, pessoa coletiva de direito público número 501 617 582 representada neste ato por Cláudia Margarida Gonçalves Cavadas, que outorga na qualidade de Vice-Reitora, com poderes para este ato.

**Forschungsinstitut fuer Biologischen Landbau (FiBL)**, representada neste ato por Urs Niggli, que outorga na qualidade de Diretor, com poderes para este ato.

**Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)**, com sede na Avenida Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco, contribuinte número 504 152 980, representado neste ato por António Augusto Cabral Marques Fernandes, que outorga na qualidade de Presidente, com poderes para este ato.

#### 5 – RECURSOS

Os recursos financeiros, humanos, técnicos, logísticos e as obrigações de cada parceiro deverão serão posteriormente definidos e acordados entre os Membros e consubstanciados numa Adenda ao presente Protocolo de Parceria.



## 6 – LOCALIZAÇÃO

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica terá a sede em Idanha-a-Nova, na Herdade do Couto da Várzea – Ladoeiro, no edifício do Centro de Formação.

Feito em 7 (sete) exemplares, ficando um original para cada um dos Membros.

Idanha-a-Nova, 27 de fevereiro de 2020

Município de Idanha-a-Nova



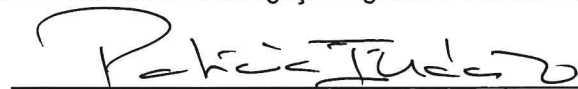
Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento



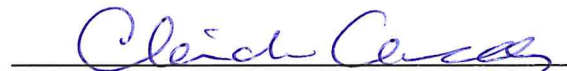
Living Seeds - Sementes Vivas, Lda



Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.



Universidade de Coimbra



Forschungsinstitut fuer Biologischen Landbau (FiBL)



Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

